



## II SEMANA DA BIOLOGIA

Educação e cidadania:

Desafios para conservação da fauna e flora

De 26 a 29 de novembro de 2023

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB  
Campus Juvino Oliveira – Itapetinga, BA

### O PAPEL DA *Tapirus terrestris* (Linnaeus, 1758) (PERISSODACTYLA, TAPIRIDAE) NA DISPERSÃO DE SEMENTES

**Fábيا Giovanna Guimarães Rocha<sup>1</sup>; Anita Nogueira de Souza<sup>1</sup>;  
Marcelle Amorim Carvalho<sup>2</sup>; Cláudia Maria Reis Raposo Maciel<sup>3</sup>; Alaor Maciel Júnior<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Biologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB, Itapetinga, BA;

<sup>2</sup> Bióloga do Parque Municipal da Matinha/PMM, Secretaria do Meio Ambiente/SEMA, Prefeitura Municipal de Itapetinga;

<sup>3</sup> Professor(a) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB, Itapetinga, BA.

A anta, *Tapirus terrestris*, é uma espécie herbívora, sendo sua alimentação composta, principalmente, de vegetais, como folhas, frutas, brotos e galhos. Ao se alimentarem de frutos, esses animais frequentemente ingerem as sementes contidas em seu interior e, posteriormente, essas sementes são excretadas em locais distantes, o que contribui para a disseminação de espécies de plantas e o subsequente desenvolvimento de novas árvores e vegetação. Este trabalho teve como objetivo revisar na literatura vigente aspectos da dispersão de sementes realizada pela anta, *Tapirus terrestris* (Perissodactyla, Tapiridae). O presente resumo bibliográfico foi baseado em oito artigos científicos e dissertações sobre a dispersão de sementes provocada pela espécie *Tapirus terrestris*, disponíveis em bancos de dados eletrônicos como Google Acadêmico. As antas, através da sua dieta variada e da subsequente dispersão de sementes, desempenham um papel vital na regeneração e manutenção das florestas. As sementes excretadas por elas, frequentemente, a uma distância considerável do local de origem, têm chance aumentada de germinação e crescimento bem-sucedidos. Além disso, ao serem depositadas em locais diferentes, essas sementes contribuem para a colonização de novas áreas pela vegetação, promovendo a regeneração florestal e a diversidade de espécies. A dispersão de sementes realizada pela anta não só favorece principalmente plantas com sementes grandes e carnudas, como algumas frutas, mas também ajuda na manutenção de relações simbióticas entre as plantas e os animais. Muitas espécies de plantas dependem da anta e de outros animais para espalhar suas sementes de maneira eficaz, garantindo sua sobrevivência a longo prazo. De acordo com a literatura, podemos concluir que a dispersão de sementes realizada pela anta, *Tapirus terrestris*, é um processo ecologicamente importante para as florestas, pois esses animais herbívoros desempenham um papel essencial na regeneração dos ecossistemas e na promoção da diversidade biológica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Anta; Comportamento; Mamíferos.